



O RESTAURO DOS FILMES PELA FUNDAÇÃO WIM WENDERS

Durante décadas, alguns dos filmes de Wim Wenders ficaram indisponíveis devido a problemas relacionados com direitos, ou só podiam ser exibidos com má qualidade devido aos danos nos negativos originais. A Fundação começou a restaurar estes filmes digitalmente em 2014 e, como resultado deste trabalho, o público pode hoje em dia ver estes filmes em óptima qualidade. Restaurar o corpo de trabalho de Wim Wenders representa uma das missões centrais e um dos grandes desafios da Fundação Wim Wenders.

Na preparação, os materiais originais foram trazidos de vários locais e foram documentados. Os documentos de produção foram examinados e analisados tendo em conta a sua situação legal. Para além disso, está a ser desenvolvido um arquivo com um esquema de inventário tanto para os filmes como para os materiais documentais. O trabalho de restauro consiste em várias etapas: a avaliação de todos os materiais originais, a digitalização dos materiais analógicos, o retoque de frames individuais de filme danificado e depois a estabilização de frames individuais, e a sua correcção de cor. O som já tinha sido processado digitalmente em 2002, por André Bendocchi-Alves. Após ser completado o processo de restauro, os materiais originais foram transferidos para o German Federal Film Archive, para o devido armazenamento a tempo inteiro. Uma mudança do analógico para o digital nunca irá passar despercebida. Por este motivo, foi dada uma atenção particular à manutenção do “charme” visual das imagens do filme analógico, com as idiossincrasias do filme. Enquanto o restauro de um filme clássico é normalmente supervisionado e avaliado por curadores e arquivistas que tomam decisões com vista a um restauro “de acordo com a visão original do realizador”, a nossa situação tem uma vantagem especial: o próprio realizador está envolvido no processo de restauro, garantindo que os filmes são tratados de uma forma que está longe de qualquer interpretação exterior.

A Fundação Wim Wenders restaurou digitalmente oito filmes ao longo de um ano. O processamento da imagem foi feito pela empresa ARRI Film & TV sob a supervisão de Wim Wenders e Donata Wenders, e foi financiado pelo German Federal Film Board (FFA) e pelo Centre National de la Cinématographie (CNC). Depois os filmes foram transferidos para formatos digitais de alta resolução de modo a permitir a sua exibição nos cinemas e na televisão. A Fundação irá continuar a procurar a preservação do trabalho cinematográfico de Wim Wenders e assim torná-lo acessível ao público de uma forma permanente.

Fundação Wim Wenders